

SBH  
Pt 1945  
ex 15 mg 03

57/09/26  
Correio da Manhã

## CAMINHOS E FRONTEIRAS



Sérgio Buarque

O que caracteriza, acima de tudo, os trabalhos de Sérgio Buarque de Holanda é a absoluta ausência de improvisação. Além da pesquisa séria, implicando a busca nos arquivos, o manuseio de documentos inéditos e a mobilização de uma vasta bibliografia — os temas são submetidos a um profundo amadurecimento, de onde a solidez de livros como “Raízes do Brasil”, “Monções” e, agora, este “Caminhos e Fronteiras”, que acaba de ser lançado pela Livraria José

Olympio Editôra na coleção “Documentos Brasileiros”.

Compõe-se o volume de três partes intituladas respectivamente: “Índios e Mamalucos”, “Técnicas Rurais” e “O fio e a teia”.

Na primeira são estudados os problemas surgidos dos contatos entre portugueses e índios (dominadores e dominados) com a observação de técnicas, utensílios e padrões dos naturais da terra pelos colonizadores.

A segunda parte é dedicada às técnicas rurais, que revelam a grande influência indígena em nossa formação social.

Na terceira o autor analisa as atividades sociais do meio urbano marcadas de maneira mais profunda pelo elemento alienígena.

Traz assim o livro um contingente precioso para os estudos de interpretação sociológica da nossa história. Nêle encontramos ainda resposta para muitas questões formuladas pelos analistas da “sígné” brasileira.

Concluindo: “Caminhos e Fronteiras” é uma obra que amplia a área já perlustrada anteriormente por Sérgio Buarque de Holanda em “Monções”, dando tôda a medida não somente da capacidade de pesquisa do autor, como de sua visão de sociólogo e historiador servida pelos predicados de excelente escritor.

CONDE, José  
Correio da Manhã  
26.09.57